



UFBA

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
ESCOLA POLITÉCNICA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL
EDITAL N° 47/2017 – PDSE 2017/2018



EPUFBA

BAREMA

Enquadramento:

Só serão avaliadas as candidaturas que atenderem a todos os itens abaixo:

- a) Ser brasileiro(a) ou estrangeiro(a) com visto permanente no Brasil;
- b) Não possuir título de doutor(a), quando da inscrição;
- c) Estar regularmente matriculado(a) no PPEC;
- d) Apresentar candidatura individual;
- e) Não acumular a bolsa de doutorado sanduíche no exterior com outras bolsas no Brasil provenientes de recursos da Capes ou de outros órgãos ou entidades da Administração Pública federal, estadual ou municipal;
- f) Não ter sido contemplado(a) com bolsa de Doutorado Sanduíche no Exterior neste ou em outro curso de doutorado realizado anteriormente;
- g) Não ultrapassar período total do doutorado, de acordo com o prazo regulamentar do curso para defesa da tese, devendo o tempo de permanência no exterior ser previsto de modo a restarem, no mínimo, 6 (seis) meses no Brasil para a redação final e a defesa da tese;
- h) Ter integralizado um número de créditos referentes ao programa de doutorado no Brasil que seja compatível com a perspectiva de conclusão do curso, em tempo hábil, após a realização do estágio no exterior;
- i) Ter obtido aprovação no exame de qualificação ou ter cursado o primeiro ano do doutorado;
- j) Apresentar comprovação que realizou exame de proficiência ou possuir a proficiência linguística mínima no idioma do país de destino, conforme item 8.5.6 do edital N° 47/2017 da Capes; OBS.: O teste de proficiência em língua inglesa poderá ser aceito para qualquer país de destino, de acordo com o item 8.5.6, desde que aceito pela IES de destino expresso na carta de aceite. **A entrega do documento deve ocorrer até 60 dias antes da viagem.**
- k) Possuir o registro ORCID;
- l) Apresentar Curriculum Vitae atualizado, extraído da plataforma Lattes;
- m) Apresentar histórico escolar do doutorado em andamento ou exame de qualificação;
- n) Apresentar cópia do RG se brasileiro(a) ou visto permanente no Brasil, caso estrangeiro(a);
- o) Apresentar carta do(a) orientador(a) brasileiro(a), devidamente datada e assinada e em papel timbrado da instituição de origem, com a previsão de defesa da tese, justificando a necessidade do estágio e demonstrando interação técnico-científica com o coorientador no exterior para o desenvolvimento das atividades propostas;
- p) O coorientador deverá ser doutor;

- q) Apresentar currículo resumido do(a) coorientador(a) no exterior, o qual deve ter produção científica e/ou tecnológica compatível e a titulação mínima de doutorado;
- r) A instituição do coorientador deve possuir relevância para o estudo pretendido;
- s) Plano de estudos, em português, com, no máximo, 15 páginas, com cronograma do plano de atividades, incluindo a infra-estrutura experimental ou laboratorial específica. Deve seguir as normas da ABNT e conter, obrigatoriamente, os itens do tópico 5.3.3.9 do Edital Nº 47/2017 (modelo disponível na coordenação do PPEC);
- t) Carta do(a) coorientador(a) no exterior, devidamente datada e assinada e em papel timbrado da instituição, aprovando o plano de pesquisa com a identificação do título projeto e informando o mês/ano de início e término do estágio no exterior, de forma a se compatibilizar com o prazo definido pela IES brasileira.
- u) Ata de defesa do projeto de pesquisa.

Avaliação:

1. Qualificação do candidato (Peso 1,5)

Atividades	Referência/Pontuação	Nota
Aprovação no exame de qualificação ou desempenho acadêmico (CR)	Se aprovado – 10	
	Se não realizado – CR	

2. Produção do candidato (Peso 1,5)*

Publicação de artigos (últimos 5 anos)	Qualis A1 – 10,0	
	Qualis A2 – 8,5	
	Qualis B1 – 7,0	
	Qualis B2 – 5,5	
	Qualis B3 – 4,0	
	Qualis B4 – 2,5	
	Qualis B5 – 1,0	
	Qualis C – 0,0	

* Será realizada a normalização pelo mais produtivo.

3. Plano de pesquisa (Peso 4)

Atividades	Referência/Pontuação	Nota
Introdução e justificativa, apresentando a atualidade e relevância do tema.	0,5 pontos	
Objetivos, com definição e delimitação clara do objeto de estudo.	0,5 pontos	
Metodologia a ser empregada, com destaque para o plano de trabalho no exterior.	3 pontos	
Cronograma das atividades.	1 ponto	
Infraestrutura disponível*.	1 ponto	
Potencial para o aumento da rede de pesquisa e educação, com novas técnicas e parcerias, além de ampla divulgação dos resultados, quando o caso.	1 ponto	
Relevância para o desenvolvimento científico e tecnológico da área no Brasil no médio e longo prazos.	1 ponto	
Justificativa para a escolha da IES de destino e coorientador no exterior.	1 ponto	
Referências bibliográficas.	1 ponto	

*é necessária uma declaração do co-orientador no exterior que existe infraestrutura disponível para realização do trabalho proposto.

4. Pertinência técnico-científica do coorientador no exterior (Peso 2)

Atividades	Referência/Pontuação	Nota
Experiência do coorientador para o desenvolvimento da tese do(a) doutorando(a), expressa por publicações internacionais.	Até 5 artigos na área nos últimos 5 anos: 5	
	Mais de 5 artigos na área nos últimos 5 anos: 10	

5. Aluno Brasileiro ou Estrangeiro (Peso 1)

Atividades	Referência/Pontuação	Nota
Brasileiro ou com visto permanente	1	
Estrangeiro	0	

Critérios de classificação:

Nota mínima de 6,5

Critérios de desempate (nesta ordem):

Pontuação no plano de pesquisa

Coeficiente de rendimento

Pontuação em artigos científicos

17 de janeiro de 2018